

# SMAS de Sintra avançam com empreitada de Palmeiros e Alto das Falimas na EN 117

22 de Fevereiro, 2023

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Sintra procederam à construção do subsistema de Palmeiros e Alto das Falimas, na União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar. A empreitada está a ser realizada ao longo da EN 117 e representa um investimento de 1.100 milhões de euros.

Com conclusão prevista ainda para este ano, a intervenção vai dotar as duas localidades de uma rede de drenagem de águas residuais domésticas, incluindo a construção de estação e conduta elevatória. A empreitada vai beneficiar cerca de 300 habitantes.

Os trabalhos no âmbito da remodelação da rede de abastecimento de água estão a ser realizados através de um método que não implica a abertura de uma vala.

O método alternativo dá-se através da destruição por rebentamento da conduta existente e introdução da nova tubagem de diâmetro superior, numa extensão de dois quilómetros que vai do Alto das Falimas à zona da passagem de nível do Sabugo.

“Assumindo-se como uma boa alternativa ao método tradicional, através de abertura de vala, este método minimiza os incómodos que resultam de uma intervenção na berma de uma via rodoviária com bastante tráfego”, explicam os SMAS de Sintra, num comunicado enviado à imprensa.

Com esta obra, Palmeiros e Alto das Falimas ficarão dotadas de saneamento, passando as águas residuais a serem encaminhadas para a estação elevatória e posterior tratamento na ETAR de Cortegaça e Coutinho Afonso.

Atualmente, as duas localidades não dispõem de rede de drenagem de águas residuais, sendo o tratamento garantido através de “fossas sépticas” que, em face da natureza do solo, podem provocar escorrências de efluente pontuais.

No comunicado, os SMAS de Sintra destacam ainda esta intervenção como resposta “à necessidade de remodelar a rede de abastecimento de água, constituída por tubagens já em fim de vida, para além de redefinir os patamares altimétricos (reduzindo a elevação de parte dos volumes do consumo) a partir do futuro Reservatório de Cortegaça, diminuindo a área de influência do Reservatório do Sabugo que abastece estas localidades”.